



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 6ª Audiência Pública (LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias – Exercício**  
2 **2022), da 1ª Sessão Legislativa da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Macaé,**  
3 **do Estado do Rio de Janeiro.** Aos 02 (dois) dias do mês de agosto de dois mil e vinte e  
4 um, em **PLENÁRIO VIRTUAL**, às 10h (dez horas), assumiu a Presidência o Sr.  
5 Presidente, Nilton César Pereira Moreira (Cesinha Com Todo Gás). Compareceram os  
6 Vereadores: José Geraldo Jardim Filho (Tico Jardim), Reginaldo Oliveira de Souza  
7 (Reginaldo do Hospital), Izabella Vicente Carvalho Camargo (Iza Vicente), Michel  
8 Arthur Faria Vicente (Professor Michel). Participantes: Wagner Carvalho Motta  
9 (Secretário Adjunto de Planejamento-PMM), Edilson dos Santos Santanna (Controlador  
10 Geral do Município-PMM) e Roan Flores de Lima (Procurador da Câmara Municipal de  
11 Macaé). O Sr. Presidente fez a abertura da Audiência Pública, saudando a todos. Colocou  
12 em discussão o Projeto de Lei E-015/2021 do Chefe do Poder Executivo da Lei de  
13 Diretrizes Orçamentárias, Inciso 1º, 1º§ do Artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000  
14 – LRF. Pediu desculpas ao Secretário de Controle e Planejamento e ao Secretário de  
15 Fazenda, explicando que houve uma contradição na questão dos convites, entendendo que  
16 todos receberam os convites, uma vez comprovado pelos e-mails, convidando todos os  
17 Secretários, mas por algum motivo o Secretário de Fazenda pode não ter verificado e-  
18 mail, inclusive, foi publicado no Diário do Município. Colocou que teve uma explanação  
19 bem detalhada e avançada quanto à questão da Lei de Diretrizes Orçamentárias, por isso,  
20 reforçou abertura da discussão, franqueando a palavra aos participantes que quisessem  
21 compartilhar da discussão. O então Secretário Adjunto de Planejamento, Wagner,  
22 confirmou que recebeu o convite dizendo que a Audiência seria hoje, não entenderam que  
23 seria uma convocação para participar, mas no sentido de assistirem para acompanhar, e  
24 estariam presentes prestigiando esta Casa na Audiência. Portanto, estão presentes e à  
25 disposição para esclarecer tudo que for possível dialogar e dessa forma construir um  
26 Orçamento Participativo, que chegue cada vez mais ao munícipe, através do Projeto de  
27 Lei de Diretrizes Orçamentárias que encaminharam para esta Casa. O Sr. Presidente  
28 destacou a importância da participação do Secretário Wagner e explicou que a Câmara  
29 Municipal encaminhou o convite no dia 08/07 e foi publicada no dia 07/07 no Diário  
30 Oficial. Comentou o fato da discussão do primeiro quadrimestre. Explicou que é o dever  
31 da Câmara fazer a divulgação amplamente para a sociedade, por isso é importante ouvir  
32 o Executivo, falar um pouco dessa elaboração da LDO até para divulgação e participação  
33 da sociedade para saber o andamento da elaboração da LDO. Em seguida, passou a  
34 palavra ao Sr. Edilson. Fazendo uso da palavra, o Sr. Edilson disse que a Lei de Diretrizes  
35 Orçamentárias é um instrumento muito importante para nortear a LOA, logo, estão à  
36 disposição para colaborar, tirar as possíveis dúvidas que surgirem da sociedade e dos  
37 presentes. O Sr. Presidente frisou que como coube à Câmara abrir a Audiência Pública,  
38 agora já vão discutir num segundo momento a questão da apreciação e votação do Projeto



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

39 de Lei. Dando continuidade, o Sr. Wagner reforçou que existem alguns pontos e  
40 comentários a fazer sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, uma lei que está estabelecida  
41 no 11º Artigo da Lei Orgânica Municipal e na LRF. Explicou que a LDO aponta as  
42 diretrizes de como o Orçamento do Município vai ser aplicado nos anos subsequentes.  
43 Ela não estabelece valores em si, não fixa valores, mas ela norteia como vão ser as  
44 próximas ações do governo, o Orçamento do Município no próximo Exercício Fiscal.  
45 Colocou que encaminham a Lei de Diretrizes Orçamentárias para a Câmara Municipal  
46 como estimativa apresentada pela Fazenda de uma arrecadação para o próximo ano de  
47 dois bilhões e duzentos milhões. Informou que esta estimativa apresentada foi com base  
48 numa previsão feita no bem no início do ano, contudo, alertou que a Folha de Pagamento  
49 do Município é muita alta, consumindo um bilhão e duzentos do Orçamento Municipal.  
50 Mencionou que o Município, o Executivo com ajuda do Legislativo, mesmo neste  
51 momento de pandemia ainda toca obras caríssimas como a BRK, que vem tentando  
52 melhorar a questão do tratamento do esgoto, além da obra de macrodrenagem,  
53 considerando ainda que a pandemia trouxe inúmeros prejuízos ao Município e a todos,  
54 com dificuldade tanto na arrecadação, como nos altos custos que a Saúde passou a  
55 combater, que foi uma prioridade do Prefeito atender à Saúde, para que nenhum munícipe  
56 passasse por dificuldade, nesse momento. Agradeceu à Câmara Municipal que tem  
57 atendido prontamente todos os pedidos, e, dessa forma, estão conseguindo por essa fase,  
58 mas com altos custos nesse Exercício Fiscal. Enfatizou que até gostariam de apresentar  
59 alguns gráficos que preparam para Audiência que fizeram. Aproveitou para tecer alguns  
60 comentários a respeito da arrecadação que vem dos Royalties do Petróleo. Expôs que  
61 ainda tem a situação do julgamento do recurso do STF sobre a divisão do Royalties, isso,  
62 fez com que eles apresentassem uma proposta ao Legislativo de LDO, que buscassem o  
63 equilíbrio de todas as formas, para que Orçamento do Município siga atendendo ao  
64 munícipe. Falou que incluíram algumas novas ações na LDO que apresentaram em  
65 consonância com o plano de governo e com algumas atualizações que têm tido na  
66 sociedade. Foi incluído também como diretrizes o aumento nas Políticas Públicas para a  
67 Juventude e até uma indicação feita por uma associação forte que tem no Município que  
68 é a Associação Raízes, mas também sinalizaram no intuito do Meio Ambiente, do  
69 Desenvolvimento Econômico, enfatizando, que é uma vertente desse governo a aplicação  
70 no desenvolvimento econômico, reforçando que ele vai trazer o aumento no emprego,  
71 aumento na arrecadação de recursos próprios, o que vai trazer grandes frutos para o  
72 Município. Destacou que Agropecuária, Pesca e Segurança Pública são uma das  
73 preocupações deles, neste momento, no plano de governo. Reforçou que são diretrizes  
74 que eles estabeleceram. Falou que apresentaram uma sugestão, através de um Projeto de  
75 Lei ao Legislativo, entendendo que podem crescer através do diálogo e que estão de portas  
76 abertas na parte que os compete, pois estão tentando buscar crescimento para que o  
77 Orçamento chegue ao munícipe da melhor forma. Fizeram também uma sugestão dentro



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

78 da LDO, com relação ao subsídio que é da Câmara Municipal. Colocou que antes faziam  
79 uma expectativa do que havia sido estimado no início do ano, e nesse Projeto de Lei vão  
80 fazer uma média dos primeiros dois quadrimestres, o que foi efetivamente arrecadado, e  
81 depois com os últimos quatro meses, farão uma média para apresentar para fazer o cálculo  
82 do subsídio. Dessa forma, entendem que a Câmara Municipal vai poder prever os recursos  
83 que vão ser recebidos de maneira mais plausível, com valores mais próximos do que está  
84 acontecendo, para verificarem os gastos, os recursos e aplicação dos valores da melhor  
85 forma. Disse ao Sr. Presidente que essa alteração vai trazer mais proximidade da realidade  
86 dos valores que vão ser repassados para o Legislativo para o próximo Exercício Fiscal.  
87 Portanto, sempre fazendo de forma equilibrada para que todos possam usar o Orçamento  
88 de maneira transparente, esse é o intuito do planejamento, atendendo às expectativas do  
89 Município, dos munícipes e do Legislativo, embora, infelizmente o Orçamento não atende  
90 a todos. Comentou que passou alguns detalhes da Audiência Pública que foi realizada no  
91 Município, falando sobre a arrecadação que foi estimada em fevereiro desse ano,  
92 informando que em recursos próprios a arrecadação foi de um bilhão e cento e vinte e  
93 nove milhões; com os recursos oriundos dos Royalties foi de quinhentos e quarenta e  
94 nove milhões; de recursos vinculados, despesas que vem dos governos federal e estadual,  
95 assim como Fundeb e SUS, no valor de quinhentos e vinte milhões, o que compõem o  
96 orçamento estimado pela Secretaria de Fazenda de dois bilhões e duzentos milhões. Foi  
97 destacado também na Audiência Pública, já citada, que dentro desse momento que estão  
98 vivenciando, tanto o Executivo Municipal quanto o Legislativo tiveram atitudes nobres  
99 que estão ajudando as pessoas nessa pandemia. Para isso, o Município pagou auxílios  
100 emergenciais aos estudantes, aproximadamente oitenta milhões de reais somente nesse  
101 ano; cestas básicas com o auxílio do Legislativo; auxílio aos informais; bolsa-  
102 alimentação, auxílio aos estudantes desde o início da pandemia, representando um gasto  
103 mensal de oito milhões e trezentos mil. Colocou que a princípio dentro do Projeto de Lei  
104 da LDO é esta a explanação apresentada e se tiver alguma pergunta, ele pode detalhar. O  
105 Sr. Presidente agradeceu e passou a palavra ao Vereador Reginaldo do Hospital. Com a  
106 palavra, o Reginaldo do Hospital abordou a questão do momento complexo por conta da  
107 pandemia, contudo, Macaé tem suportado bem esse período tão difícil, sabendo que o  
108 custo da Saúde aumentou muito. Frisou que hoje entraram na bandeira verde, pois na  
109 sexta-feira o HPM estava com 10 pacientes internados em enfermarias e 15 no CTI, o que  
110 diminuiu muito. Mencionou que o desafio agora é retornar com as cirurgias eletivas,  
111 ressaltando que o custo da Saúde talvez será maior, uma vez que a fila de cirurgias eletivas  
112 no Município está grande, logo, existe uma demanda grande. Além disso, o desafio hoje  
113 é o desenvolvimento social, pois existe uma massa muito grande da população  
114 desempregada, em estado de vulnerabilidade. Em seguida, perguntou aos técnicos como  
115 está o investimento em Saúde e desenvolvimento social para o próximo ano. Wagner  
116 respondeu que dentro da estimativa eles trabalharam na LOA, no planejamento da Saúde,



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

117 para o ano que vem, considerando um crescimento, embora a Saúde já vem tendo um  
118 crescimento há muito tempo, principalmente neste ano por conta da covid. Justificou que  
119 com a questão do mercado, estão vivenciando uma alta nos preços de medicamentos,  
120 imensurável, mas na expectativa de que no próximo ano não tenham que comprar os  
121 medicamentos e insumos nos valores que o Município está adquirindo este ano e, dessa  
122 forma, o Município poder atender com a excelência que sempre atendeu a Saúde. Quanto  
123 ao desenvolvimento Social, o Chefe do Executivo se preocupa muito com essa parte.  
124 Comentou a possibilidade da volta do restaurante popular. Portanto, reafirmou o fato de  
125 o Município reforçar o Orçamento dessas duas pastas, pois entende a prioridade e, por  
126 isso, vão receber os ajustes necessários. Aproveitou para dizer que foi informado agora  
127 pelos técnicos que o crescimento da Saúde para o ano que vem é no valor de vinte e dois  
128 milhões a mais do que foi previsto em 2021. O Vereador Reginaldo ratificou o que foi  
129 dito, acrescentando que uma caixa de luvas que outrora custava em média de oito a doze  
130 reais, hoje custa de sessenta a oitenta reais, o que traz impacto. Wagner reafirmou que  
131 espera uma redução dos custos no próximo exercício para que consigam atender essa  
132 demanda de cirurgias eletivas que vão surgir. Reginaldo do Hospital teceu comentários  
133 quanto ao avanço da vacinação, ressaltando que acredita que quando tiver um controle  
134 melhor da pandemia, que os grandes desafios do Município ainda serão na Saúde e no  
135 desenvolvimento social. O Sr. Presidente enfatizou o que chamou sua atenção na questão  
136 da elaboração da LDO, que foi a questão de alguns valores citados para os programas, o  
137 que considerou pequenos e que, dessa forma, vão ter que remanejar muitos recursos,  
138 embora, não tenha nenhum para citar. Outro fato que chamou sua atenção na LDO,  
139 sabendo do compromisso do Prefeito Welberth, uma vez que ele é funcionário público,  
140 um detalhe que não foi mencionado foi a questão do aumento para os funcionários  
141 públicos. Reconheceu que é um momento delicado para o Orçamento, mas já tem que  
142 deixar mencionado para o ano de 2022, frisando que alguns questionamentos não  
143 precisam estender até março, poderiam ser trabalhados no início de janeiro, porém, já  
144 deveriam constar. Com relação aos auxílios citados, perguntou aos técnicos: *uma vez*  
145 *retornando as aulas o auxílio encerra?* Porém encerra o auxílio, mas tem o transporte  
146 escolar. *Então, como vai ser montado esse quebra-cabeça?* Isso não foi visto também.  
147 Reafirmou que é importante chegarem juntos a um consenso, reconhecendo o  
148 compromisso tanto do Executivo quanto da Câmara Municipal. Colocou alguns  
149 questionamentos com relação ao Orçamento, perguntando como se fecha a conta, uma  
150 vez que a folha de pagamento ultrapassa. Falou que sabe que eles têm que passar para o  
151 Prefeito as questões do Orçamento, pois a máquina pública necessita de todo um  
152 encaminhamento e em seguida, solicitou que fizessem seus comentários. Wagner iniciou  
153 agradecendo a parceria, mas em seguida o sistema travou. Logo, o Sr. Presidente, dando  
154 prosseguimento, solicitou ao Edilson para dar continuidade às informações. Em  
155 colaboração à pergunta do Vereador Reginaldo, Edilson comentou os dois pilares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

156 apresentados, o da Saúde e o Desenvolvimento Social. Destacou que no ano passado  
157 foram empenhados seiscentos milhões de reais naquela prioridade única, enquanto, que  
158 Friburgo teve quinhentos e noventa e cinco milhões para cuidar de 195 mil habitantes.  
159 Falou que saúde é investimento na qualidade de vida da população, por isso, conseguiram  
160 bem combater a covid, além disso, na Assistência Social, somente este ano, até abril já  
161 empenharam trinta e três milhões. Parabenizou o Wagner pela condução da Audiência  
162 Pública da LDO, pois à Controladoria cabe fiscalizar a execução da LDO, em especial, o  
163 índice de remanejamento orçamentário, lembrando da fala do Sr. Presidente quando disse  
164 que os valores, às vezes, não acobertam toda a execução do programa, portanto, tem que  
165 acompanhar esse índice de remanejamento que atualmente é de 20%. Citou também o  
166 controle da arrecadação da Receita, execução de toda a despesa. Comentou a fala do Sr.  
167 Presidente quanto ao compromisso, quase que diário, de fazer esse controle, arrecadando  
168 a receita e a execução da despesa, para não ter um descontrole. Outro aspecto abordado  
169 pelo Presidente foi sobre o índice de pessoal. Disse que a LDO vem direcionando com  
170 relação ao índice de pessoal mensal e as formas de ajustes são cobertas pelas Leis de  
171 Diretrizes Orçamentárias, que ela tem que estar sempre em conformidade com a Lei de  
172 Responsabilidade Fiscal e com a Lei Orgânica com o Município, que serve como norte  
173 para a elaboração da LOA (Lei Orçamentária Anual). Comentou que o Wagner está  
174 comandando com sua equipe de forma inovadora, trazendo ferramentas de cálculos mais  
175 precisos, reuniões individualizadas por Secretaria, principalmente para início de governo,  
176 muitos colaboradores novos, e a importância de colocar o Orçamento com a “cara” desse  
177 novo governo e com novos desafios contemporâneos que se apresentam. Agradeceu ao  
178 Sr. Presidente pela sua condução na Audiência, demais Vereadores e ao Wagner pela  
179 brilhante apresentação. Colocou-se à disposição como sempre. O Sr. Presidente passou à  
180 palavra ao Dr. Ruan, procurador da Câmara, que solicitou um esclarecimento de ordem  
181 técnica ao Secretário Wagner, mencionando que a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi  
182 adequada com base no plano de governo municipal e alguns critérios enviados pela  
183 população. Colocou que esta Audiência Pública se encontra no momento de discussão da  
184 Lei de Diretrizes Orçamentárias. Destacou que no último dia 25/05 o Executivo realizou  
185 Audiência Pública, período de elaboração, onde foram apresentadas as propostas de  
186 acordo com as metas entendidas pelo Poder Executivo e encaminhou a Lei de Diretrizes  
187 Orçamentárias para esta Casa, sendo que agora ela se encontra em fase de discussão.  
188 Informou, em nome da Câmara Municipal de Macaé, que hoje se esgotam os prazos para  
189 Emendas, e consultando o SAPL verificou que têm 54 Emendas na Lei de Diretrizes  
190 Orçamentárias, realizadas pelos Vereadores. Lembrou ao Sr. Presidente de informar ao  
191 Executivo e à população, que por determinação da Presidência da Câmara Municipal de  
192 Macaé, Vereador Cesinha, que no mês de julho foi realizado um curso de formação para  
193 os Vereadores e os Chefes de Gabinetes para que pudessem elaborar Emendas à Lei de  
194 Diretrizes Orçamentárias que fossem mais exequíveis, e assim finalizou sua fala mais



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

195 técnica. O Sr. Presidente agradeceu a participação de Dr. Roan. Registrou a presença da  
196 Vereadora Iza Vicente, passando a palavra para ela. A Vereadora Iza comentou que uma  
197 pessoa perguntou no *chat* de que forma ela poderia saber quais foram as Emendas  
198 apresentadas. Logo, ela confirmou com o Presidente que elas serão lidas, discutidas e  
199 votadas, para tanto, a fim de ser dado publicidade às Emendas que os Vereadores  
200 apresentaram a LDO, explicou que é o mesmo trâmite da Lei quando vai ser discutida na  
201 Câmara, logo, para a pessoa saber é só acompanhar as Sessões. O Sr. Presidente destacou  
202 a participação da sociedade, dos técnicos, mas num segundo momento é a discussão dos  
203 Vereadores, apreciação e o voto e, assim, vai a Plenário. Como foi mencionado pelo Dr.  
204 Roan hoje se encerra o prazo para as Emendas. Falou que era um outro entendimento que  
205 eles tinham, mas a Casa vem avançando em relação a preparar os técnicos legislativos  
206 para dar algumas informações para os Vereadores, mas deixou claro que a vontade deles  
207 é resolver todos os problemas da Cidade. Após, o Wagner justificou que sua conexão  
208 caiu, mas que ele havia ficado de responder uns três apontamentos que o Sr. Presidente  
209 tinha feito. O primeiro foi com relação ao reajuste do servidor público, ressaltando que  
210 existe o desejo de reparar o reajuste dos servidores, que não tem sido observado há um  
211 bom tempo, mas por outro lado tem uma Folha de um bilhão e duzentos, e muitas vezes  
212 os índices não permitem o Município conceder esse reajuste. Falou de uma ideia deles,  
213 uma vez que costuma dar certo em algumas estatais e em alguns outros municípios, de  
214 repente um plano de demissão voluntária, essa é uma forma de encolherem. Colocou que  
215 foi incluída a concessão de aumento da remuneração dos servidores, conforme previsão  
216 na LDO apresentada. Teceu comentários sobre o anexo de metas. Ratificou que os valores  
217 apresentados na LOA do próximo ano serão fixadores, inclusive, tentando buscar esse  
218 equilíbrio orçamentário com os valores que estão apresentando na LOA e no PPA, já são  
219 uma estimativa de arrecadação mais recente apresentada pela Fazenda. Respondendo  
220 ainda a uma outra pergunta, explicou a questão do auxílio dos estudantes. Logo, o Sr.  
221 Presidente enfatizou que vão torcer para que a pandemia seja resolvida de maneira  
222 responsável, sabendo que não é o Executivo, não é o Legislativo, mas toda a sociedade,  
223 reforçando que cada um tem que ter a responsabilidade de se cuidar e de cuidar do  
224 próximo. Frisou que a pandemia continua ainda, até que todos sejam vacinados da  
225 primeira e segunda doses. Citou a fala do Wagner quanto ao PCCV, quando ele fala sobre  
226 pedido de aposentadoria, mas se não houver o PCCV, não vai impulsionar para que esses  
227 funcionários façam isso, ao passo que só foi feito na Educação, e o que vem discutindo é  
228 estender a todos os funcionários, caso contrário, não chegam a um consenso. Contudo,  
229 avançar é um compromisso de todos. Em seguida, passou a palavra à Vereadora Iza, que  
230 fez leitura de uma pessoa que fez pergunta pelo *chat*, solicitando informações sobre os  
231 valores altíssimos do contrato da BRK Ambiental e se serão mantidos. A Vereadora citada  
232 comentou que tinha discutido antes do recesso a possibilidade de uma comissão para  
233 avaliar isso, não sabe se andou, mas acredita que a questão do contrato não seja algo que

Página 6 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

234 possa ser quebrado rapidamente, pela LDO. O Presidente confirmou que não é objeto da  
235 LDO, mas se quiser podem comentar. Wagner colocou que é uma pauta muito importante,  
236 porém trata-se de uma parceria público-privada de um contrato de concessão de trinta  
237 anos, portanto, só pode ser levada à apreciação de tribunal arbitral, nem vai ao judiciário  
238 comum. Logo, todo esforço e diálogo para o Município tem que se avaliar, pois é uma  
239 situação muito complexa. O Presidente registrou a presença do Vereador Professor  
240 Michel e passou a palavra, para ele. O Professor Michel agradeceu a participação dos  
241 colegas e disse que ao longo da semana vai interagir sobre isso. Em considerações finais,  
242 a respeito da BRK o Edilson complementou, dizendo que eles assumiram esse legado  
243 para o Município de Macaé, uma PPP longa, que pega bastante recursos, na semana  
244 retrasada foram cinco reuniões, abrangendo a parte orçamentária, a parte jurídica,  
245 fiscalização, verificando de todas as formas. Estão discutindo agora um aditamento com  
246 cláusulas mais benéficas. Comentou que a diretriz do Tribunal de Contratos deste ano, o  
247 presidente, está realizando auditorias governamentais do Município, e além da BRK tem  
248 a concessão de transporte. São informações que o Tribunal solicita através de formulários,  
249 o que é alento que o Tribunal esteja olhando essa parceria e podendo orientar essa  
250 parceria. Em seguida, Wagner reforçou que estão disponíveis para colaborar com o  
251 Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias que apresentaram. O Sr. Presidente agradeceu  
252 a participação do Wagner, Edilson, a todos os Vereadores que participaram e a sociedade  
253 que enviou as perguntas. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de  
254 Deus, encerrou a Audiência, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue,  
255 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Audiência à disposição em  
256 meio digital.